



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2024

(Do Sr. GUSTAVO GAYER e outros)

Requer informações ao Sr. Paulo Pimenta, Ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, no sentido de esclarecer sobre a megalicitação de comunicação realizada para combater “fake news”, e que teve como vencedora do certame, agências “amigas” do governo Lula.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e na forma dos Arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro Paulo Pimenta da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, no sentido de esclarecer sobre a megalicitação de comunicação realizada para combater “fake news”, e que teve como vencedora do certame, agências “amigas” do governo Lula.

Com o objetivo de instruir as informações relativas a este requerimento de informações e, também, tendo como base os informativos veiculados pela imprensa, solicito que sejam respondidos os seguintes questionamentos:

- 1) Qual foi o tipo de processo licitatório utilizado para a seleção das agências participantes da megalicitação de comunicação?





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER – PL/GO**

- 2) Quais foram os critérios utilizados para avaliar as propostas das agências concorrentes?
- 3) Qual o tipo de influência política ocorreu na escolha das agências vencedoras? Já que cada empresa vencedora tem um padrinho Ministro do atual governo?
- 4) Como o responsável do processo licitatório explica a publicação das empresas vencedoras um dia antes da audiência pública que anunciaria a vencedora do certame?
- 5) Qual é a justificativa para a contratação de agências consideradas "amigas" do governo Lula para combater "fake news", apadrinhadas por Ministros e Líderes do Partido dos Trabalhadores?
- 6) Houve algum tipo de acompanhamento ou fiscalização por parte da CGU ou TCU durante o processo de licitação? Se houve, como ocorreu os trabalhos dos auditores?
- 7) Diante de tantas denúncias de irregularidade do processo licitatório, o governo avalia a possibilidade de refazer o processo licitatório? Caso positivo, quais são esses planos e quais medidas serão adotadas?
- 8) Solicito que seja apresentada justificativa sobre o possível descumprimento dos princípios que norteiam o processo licitatório, especialmente o princípio de legalidade, devido processo legal, imparcialidade, publicidade dentre outros. Já que as empresas vencedoras foram conhecidas antes de finalizar o processo licitatório?





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER – PL/GO**

- 9) Solicito que seja enviada cópia do processo licitatório para fins de fiscalização deste parlamento, conforme determina o art. 49, inciso X da Constituição do Brasil.

Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que o senhor Ministro entenda como pertinentes, sobre este assunto de extrema importância para a transparência e a integridade das instituições governamentais.

JUSTIFICAÇÃO

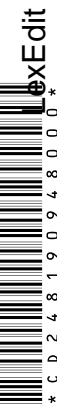
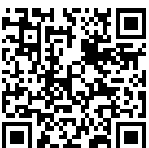
Com base nas informações divulgadas pela imprensa¹, o Brasil ficou sabendo no dia 24 de abril do corrente ano, que as agências Moringa, BRMais, Área Comunicação e Usina Digital, venceram a megalicitação de comunicação promovida pelo governo Lula na expectativa de melhorar a popularidade do presidente. O site de notícias “O Antagonista”, já sabia do resultado desde o dia anterior da data supracitada. De acordo com o canal de notícias, saber do resultado com antecedência não deveria ser possível, já que os autores das propostas vencedoras só poderiam ser conhecidos no dia da sessão pública.

Os 197 milhões de reais alocados pelo Palácio do Planalto para “*combater fake news*” (dos outros) serão partilhados por quatro agências amigas do governo Lula, o que desperta suspeitas sobre o processo. Elas disputavam a concorrência com outras 20 empresas, algumas delas com muito mais tradição no setor público do que as vencedoras.

O resultado anunciado no dia 24/04 foi publicado horas antes, no dia 23/04, em postagem cifrada no perfil do X, de um dos autores desta reportagem: “*PP = AD+M+BRplus+US*”², ou seja, processo licitatório

¹ <https://oantagonista.com.br/brasil/agencias-amigas-do-pt-vencem-megalitacao-de-lula/>

² https://twitter.com/wilsonlimasz/status/1782919702290776377?ref_src=twsrc%5Etfw%7Ctwcamp%5Etweetembed%7Ctwtterm%5E1782919702290776377%7Ctwtgr%5Eb1f4d80c7cc2eb6496748b30cebf0f49349e2c15%7Ctwcon%5Es1_&ref_url=https%3A%2F%2Foantagonista.com.br%2Fbrasil%2Fagencias-amigas-do-pt-vencem-megalitacao-de-lula%2F





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER – PL/GO**

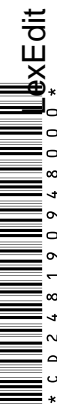
direcionado a empresas específicas, só assim é possível saber antecipadamente o vencedor.

Ainda, a reportagem expõe que A Área Comunicação (AD) é conhecida por sua associação com Otávio Antunes, marqueteiro do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. A Usina Digital (US) é vinculada a Sidônio Palmeira, marqueteiro de Lula na última campanha, que se uniu ao governo recentemente para tratar da popularidade do petista. A Br+ (BRplus), que compõe o consórcio vencedor BR e Tal com a Digi&Tal, tem conexões com os deputados federais Lindbergh Farias (PT-RJ) e Gleisi Hoffmann (PT-PR), que também é presidente nacional do PT. Por último, a agência Moringa L2W3 (M) teria a preferência de Paulo Pimenta (o PP na postagem cifrada), ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência da República.

Ressalta-se que essas revelações sobre a megalicitação de comunicação realizada para combater "fake news", especialmente diante das informações que indicam que as agências vencedoras do certame são consideradas "amigas" do governo Lula, levantam sérias questões sobre a transparência, a imparcialidade e a integridade dos processos licitatórios e das ações governamentais.

É fundamental garantirmos que todos os processos de licitação sejam conduzidos de forma justa e transparente, com base em critérios objetivos e que garantam a igualdade de oportunidades para todos os participantes. A suspeita de favorecimento as agências próximas ao governo geram desconfiança e fere de morte a credibilidade das instituições responsáveis pela condução desses processos.

Além disso, a utilização de recursos públicos para contratar agências de comunicação sem a devida garantia do processo legal, coloca em risco a eficácia das ações de combate à desinformação. O enfrentamento das "fake news" exige uma abordagem séria e profissional, que priorize a qualidade e a veracidade das informações, independentemente de quaisquer alianças políticas.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER – PL/GO**

Logo, torna-se imperativo que as autoridades responsáveis forneçam explicações detalhadas sobre os critérios de seleção das agências contratadas, os procedimentos adotados durante o processo de licitação e quaisquer outras questões pertinentes relacionadas a essa megalicitação. A transparência e a prestação de contas são essenciais para restaurar a confiança do público nas instituições e garantir a integridade dos processos democráticos.

A proteção da integridade das instituições democráticas e o combate à desinformação são pilares fundamentais para a saúde da nossa democracia. Devemos permanecer vigilantes e exigir que os princípios da legalidade, do devido processo legal, publicidade, transparência, imparcialidade e responsabilidade governamental, sejam respeitados em todos os momentos.

Pelo exposto, instamos as autoridades competentes a agirem com diligência e responsabilidade, assegurando que medidas corretivas sejam implementadas para evitar a repetição de tais situações no futuro.

Sala das Sessões, em de de 2024.

Deputado **GUSTAVO GAYER**
PL/GO

